



O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E INCLUSÃO SOCIAL

KATIANNE JAMILIA OLIVEIRA NUNES; IZABEL SEREJO LIMA; RENATA MARIA DA CUNHA SILVA; STEFANIA RODRIGUES DE SOUSA

INTRODUÇÃO: A educação, dever do Estado, é um direito constitucional garantido aos indivíduos e tem como premissa a sua formação integral, o exercício consciente para a cidadania e para o mundo do trabalho. Nesse contexto, as políticas sociais, dentre elas, a educacional, tornam-se alvo de adequação e ajustes que se conformem, numa perspectiva de dar maior serenidade às ideias e tendências que tem se revezado no poder, talvez por causa da saída de um regime autoritário para um regime democrático, veio atingir os processos de gestão das políticas públicas de uma forma geral. Assim, criou-se o Programa Mais Educação como forma de oferecer escola de tempo integral a crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** identificar este programa como importante política pública de melhoria na educação e na inclusão de crianças e adolescentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia baseou-se em contribuições de diferentes teóricos acerca do assunto em estudo como Paro (1988), Ramalho (2014), entre outros, além de legislações específicas do Ministério da Educação. **RESULTADO:** Através deste programa a escola está cumprindo sua função social de formar o aluno para o exercício da cidadania, além de propiciar que este participe das atividades escolares não somente em momento de aula sistematizado, mas em outro tempo e espaço, notadamente para aquelas instituições que possuem baixo IDEB e cujos alunos estejam em situação de vulnerabilidade social. **CONCLUSÃO:** O Programa Mais Educação além de aumentar e melhorar o processo ensino aprendizagem proporciona socialização, lazer e aumento da autoestima do aluno, uma vez que ele sentir-se-á acolhido, incluído e valorizado, pois assim, a escola precisa romper suas tramas passadas e partir em busca de um novo modelo, que contemple as necessidades da sociedade da atualidade. Neste ponto, é preciso quebrar tabus, demonstrar práticas, fazer perceber a necessidade da inovação, ajudar a escola a mudar seus paradigmas e atuar com base em sua função plena: formar cidadãos, não apenas profissionais que atuem no mercado de trabalho, mas pessoas que possam constituir uma sociedade mais consciente dos seus direitos e deveres, ou seja, leitores do mundo.

Palavras-chave: **PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO; INCLUSÃO SOCIAL; VULNERABILIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO; QUALIDADE DE ENSINO**